15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: ácido Gama-linolênico Na Alergologia

Autores: THIAGO COUTO DA SILVEIRA ARAÚJO; VICTOR COUTO DA SILVEIRA ARAÚJO

Resumo: Objetivo Verificar na atualidade a contribuição da suplementação de ácido gama-linolênico (GLA) para a alergologia. Métodos Revisão integrativa nas bases de dados Google Acadêmico, MEDILINE/PubMed e ScienceDirect no período de 2010-2014, utilizando os indexadores “gamma-linolenic acid”, “allergy” e “borage oil”, incluindo estudos clínicos randomizados na temática, sendo apenas um estudo apto no critério de inclusão. Resultados O ensaio clinico testou suplementação lipídica de Borago officinalis L. e Echium plantagineum L. em 37 adultos asmáticos leves, verificando diminuição de leucotrienos e da inflamação dos asmáticos. Essa modulação não pode ser atribuída ao GLA pela quantidade de ômega-3 da formulação, contudo, reforça suas propriedades anti-inflamatórias, apesar da pequena amostra em comparação à crescente prevalência de asma em adultos americanos. Uma revisão e um estudo experimental consideraram o GLA eficiente na atenuação da asma, outra revisão e 2 estudos clínicos não encontraram efeito na asma, mas sim na modulação inflamatória. Outros trabalhos também estudaram o efeito na dermatite atópica (DA). Uma meta análise com 1207 pacientes constatou efeito positivo em suplementação por no mínimo 4 semanas em pacientes com DA e níveis elevados de IgE, quanto prurido, descamação, edema e eritema; e outros 7 estudos de revisão consideraram a suplementação eficaz na atenuação dos sintomas da DA. Contudo três antigos estudos clínicos e 6 revisões observaram que GLA não teria efeito na DA, apesar de mudanças no perfil inflamatório. Conclusão O atual estado de conhecimento do uso de GLA em estudos clínicos é contraditório e insuficiente para a tomada de decisão na prática clinica, por falta de evidências a longo prazo. Dessa forma, considerando o vasto conhecimento das propriedades do GLA e da origem inflamatória da resposta alérgica, mais estudos clínicos randomizados são necessários para avaliar o efeito da suplementação a longo prazo quanto à prevenção da sensibilização e na atenuação da resposta inflamatória alérgica em pacientes com hipersensibilidades.